

MÉTODO E METODOLOGIA ENTRE PEDAGOGIA POPULAR E FEMINISMO

Mariateresa Muraca – Universidade Federal de Santa Catarina

À luz do debate internacional sobre a crise da concepção de método científico que se impôs a partir da modernidade, pretendo interrogar algumas implicações sobre o método e a metodologia de uma opção científica, mas também existencial e política, fundada na adesão à pedagogia popular e ao feminismo. Em particular, na primeira parte do texto, examinarei a literatura científica com o objetivo de questionar as dicotomias clássicas entre, por exemplo, teoria e prática, academia e realidade social, pesquisador(a) e sujeitos da pesquisa, mente e corpo. São dimensões muito ligadas entre si, que tratarei privilegiando o questionamento da contradição entre pesquisador(a) e sujeitos da pesquisa, considerando esse aspecto muito relevante numa ótica de pedagogia popular. Na segunda parte, através de um relato (auto)etnográfico, retomarei as questões teóricas e as contextualizarei no interior de um percurso de pesquisa, que estou realizando junto à algumas mulheres do Movimento das Mulheres Camponesas de Santa Catarina. Focarei especialmente sobre a metodologia de convivência itinerante que adotei nessa pesquisa. A partir dessas reflexões, nas conclusões, pretendo proporcionar a minha contribuição à problemática anunciada.

Palavras chave: método, metodologia, contradição entre pesquisador(a) e sujeitos da pesquisa, dialogicidade, convivência itinerante.